

Instituto Histórico
Rua Tabajara

A DEFESA

ANO XX — Segunda fase — Diretor Mons. José Curvelo Soares — Propriá — DOMINGO — 27 de Abril de 1958

N. 310

O Clero também deve ter direito ao Salário Mínimo

O Arcebispo do Pará mostra o contraste entre a côngrua de um capelão e o ordenado do jardineiro da Capelania. O «chauffeur» de praça ganha seis vezes mais, num batizado, do que o Sacerdote que administra o Sacramento

Em artigo intitulado «Salário Mínimo para o Clero», publicado no órgão oficial da Arquidiocese, «A Palavra», escreve D. Alberto Gaudêncio:

«Problema dos mais angustiosos para um coração de Bispo é o da manutenção do clero. A Santa Sé expressa o desejo de abolir completamente a cobrança de esportulas por ocasião da administração de Sacramento e não há cessar de um auxílio extraordinário de seus padres que não perceba o largo alcance dessa medida. Afasta a aparente mercantilização de funções sagradas. Mas, por outro lado, como prover a existência dos sacerdotes?».

«Todos os cultos religiosos mantêm condignamente os seus pastores, muito embora, sómente à Igreja Católica se incime tal procedimento. Talvez dependa da maneira como se processa a cobrança. O pastor protestante, por exemplo, nada recibe quando raramente batiza um crente, mas receberá depois, mensalmente, o seu dízimo, além do ordenado fixo que, quase sempre, aufera da Sociedade Bíblica ou da Igreja a que pertence, e que lhe permite manter vida confortável e família numerosa.

Qual a situação do clero católico, nesse sentido, em nosso meio? A mais precária possível: sem férias remuneradas, sem aposentadoria, sem pecúlio para um caso de doença ou invalidez... Para que ninguém julgue improcedentes nossas considerações, vamos descer a exemplos concretos e entretidos. Tomemos o caso da paróquia da Santíssima Trindade, considerada uma das melhores da capital. Tem uma média de 400 batizados, 90 casamentos e 70 enterros. Se nenhum fosse administrado gratuitamente, dariam uma renda líquida para o vigário de Cr\$ 17.200,00. E as esportulas de missas? Deduzindo-se as duas decâncias, dias santos, dias de padroeiros e dias santos supressos 88, em que o vigário

rouba se avoluma. A honestidade, infelizmente, não encontra terreno propício para a planta da bôa semente medrar, crescer e frutificar. A política

EVANGELHO

(Jo 16. 16-21)

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: Ainda um pouco de tempo, e não me vereis mais; é, mais um pouco, e tornareis a ver-me; porque eu volto para junto de meu Pai. Disseram então alguns dos seus discípulos: uns para os outros: Que quer isto dizer: ainda um pouco de tempo, e não me vereis mais; e mais um pouco, e tornareis a ver-me; porque eu volto para junto de meu Pai? Diziam pois: Que significam estas palavras: ainda um pouco de tempo? Não sabemos o que ele quer dizer. Ora sabendo Jesus, que queriam interrogar, disse-lhes: Vós perguntais uns aos outros o que eu quis dizer com estas palavras: ainda um pouco de tempo, e não me vereis mais; e mais um pouco, e tornareis a ver-me. — Em verdade, em verdade vos digo que vós haveréis de chorar e de gemer, o mundo, porém, estará alugre; haveréis de estar tristes, mas a vossa tristeza se converterá em alegria. Quando a mulher dá à luz, está em aflição, porque é chegada a sua hora; mas depois de haver dado à luz um filho, já não se lembra das angústias, pela alegria que sente de ter nascido ao mundo um homem. Assim também vós estais tristes agora, mas eu vos tornarei a ver, e o vosso coração se há de alegrar; e ninguém vos roubará a vossa alegria.

Soltaram-no... Luís Carlos Prestes

Lançou-se à arena dos combates com rarissima exceção, não acontecimentos públicos o leader vermelho.

Projetou-se no cerário da política brasileira, tão mesquinha quanto deterrada, a figura quase lendária de Luis Carlos Prestes.

A Pátria, vivendo uma era incompreensível para não dizer, talvez, com certo exagero, caótica assiste estupefata ao expectáculo impressionante de um homem que, imbuído de ideal, agita os quadrantes da extensão geográfica de um País nascido à sombra da Cruz.

Veio com roupagem nova. Trouxe consigo, uma bagagem seleta de expressões terminológicas. Surgiu surpreendente da massa morta forçada a fim de numa hora cruciante, exigir e traçar normas para novos caminhos. Praza aos olhos que a sua vinda seja proveitosa — o que nos causa apreensão.

Não condenamos a atitude de S. Excia, o Juiz Dr. Bomjardim. Não nos é dado prognosticar o que irá acontecer, apenas, ficamos estarrecidos diante de situações novas que se iniciam. A anarquia campeia.

A desordem cresce. O roubo se avoluma. A honestidade, infelizmente, não encontra terreno propício para a planta da bôa semente medrar, crescer e frutificar. A política

doloroso por que passa a Nação, todos unidos: grandes e pequenos, empregados e empregadores, ricos e pobres, se mantêm numa atitude de atalaias em prol da defesa e do progresso de uma Pátria livre e orgulhosa.

Felicitamos o nosso Diretor

Chegou da Capital Federal no dia 23 de outubro, o Revmo. Mons. José Curvelo Soares, nosso querido Diretor. Sua presença em nosso meio constitui motivos de alegria e encorajamento nas lidas da imprensa.

Por este motivo, quando do seu regresso a Propriá, nós que compomos a Defesa levamos ao nosso benfeitor uma sincera homenagem com votos de boas vindas.

Rádio Vaticano

PROGRAMA EM PORTUGUÊS

Diariamente, às 20:00 horas do Vaticano e domingos das 10:00 horas do Católico, discussões e documentários, ponteiros, aspectos e problemas da vida católica etc.

Igrejas do Culto Católico

Contam-se por mais de 3500 as igrejas-matrizes do culto católico em nosso país. Em 1955, consoante estatísticas divulgadas pelo IBGE, possuímos 3.506 templos dessa categoria, dos quais 768 localizadas em Minas Gerais, 635 em São Paulo, 374 no Rio Grande do Sul, 230 na Bahia, 153 em Pernambuco, 107 no Distrito Federal;

ainda mais de 100 do Paraná, Estado do Rio, Santa Catarina, Cerrado, Pernambuco aparece com outras 602 igrejas (não-matrizes), quantidade só inferior à do Estado de São Paulo (683). Contrariando crença generalizada, a Bahia não chega a ter 500 igrejas, em todo o seu território (apenas 458 em 1955).

AVISO

Fiação e Tecelagem de Propriá S.A.

Devidamente autorizado por deliberação unânime de Assembléia Geral Extraordinária para esse fim especialmente convocada, o aumento do capital social da nossa Empresa, de Cr\$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros) para Cr\$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros), avisamos a todos os senhores acionistas indistintamente que, pelo prazo de quarenta (40) dias, a partir da data do presente Aviso, poderão exercer o direito

de preferência na subscrição das novas ações em conformidade com o que lhes facilita o artigo 111 do Decreto Lei nº 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Outrossim avisamos que o pagamento das novas ações, todas elas ordinárias ao pertâncor e no valor de duzentos cruzeiros (200,00) cada uma deverá ser feita, integralmente, no próprio dia da subscrição, em a nossa sede social à Rua Quitino Bocaiuva, no Bairro Industrial, nessa cidade de Propriá (Se), das oito (8) às dezenas (16) horas em qualquer dia útil.

PROPRIÁ 14 de abril de 1958.
Fiação e Tecelagem de Propriá S/A.

(a) FERNANDO DE BARROS MONTEIRO
Diretor-Gerente.

EDITAL N° 258

EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA para a venda do vapor «PENEDO» e da canoa «Diana», ambos pertencentes à frota da Empresa Fluvial Ltda., de propriedade da Comissão do Vale do São Francisco

Devidamente autorizado pelo Senhor Diretor Superintendente da Comissão do Vale do São Francisco, conforme despacho exarado no processo 680, desta Comissão e, de acordo com a autorização do Excelentíssimo Senhor Presidente da República na Exposição de Motivos nº 0031, de 9/1/58, deste Orçamento (P. R. 001846/58 — D. O. de 20/1/58), na forma do Título VII do Regulamento Geral de Contabilidade Pública e de conformidade das leis e regulamentos em vigor, faço público e dou ciência aos interessados que faça aberta nesta data, na sede do 5º Distrito desta Comissão, à Praça Fausto Cardoso, nº 9º na cidade de Propriá, no Estado de Sergipe, a concorrência pública para venda do vapor «Penedo» e da canoa «Diana», de propriedade desta Comissão, com as características seguintes:

Vapor «Penedo» de construção metálica, com tonelagem líquida de 110 toneladas, máquina a vapor com propulsão a hélice, caldeira com pressão de regime de 180 lbs., construído nos estaleiros da firma T. H. Drewes Holanda. Canoa «Diana», com dimensões de 7,87ms., 0,92 e 0,55ms., correspondentes ao comprimento, largura e pontal; construção em madeira de lei e propulsão a vela com 1 tonelada de capacidade de carga.

Preço base para venda do vapor «Penedo» Cr \$ 400.000,00 (quatrocentos mil cruzeiros) e canoa «Diana» Cr \$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros).

A venda dessas embarcações será feita mediante as condições a seguir enumeradas:

PRIMEIRA CONDIÇÃO — Para tomarem parte na concorrência, devem os interessados requerer inscrição ao Senhor Diretor Superintendente da Comissão do Vale do São Francisco, até às 15 horas do dia anterior à realização da concorrência, anexando a respectiva petição os seguintes documentos, caso se trate de firma comercial:

a) recibos de quitação de todos os impostos devidos, inclusive dos impostos de licença para localização, de indústrias e profissões, e de patentes do registro do comércio;

b) certidão negativa do imposto de renda, na conformidade do estabelecido nos artigos 141 e 135 do regulamento aprovado pelo Decreto nº 40.702, de 31 de dezembro de 1956;

c) certidão relativa ao cumprimento da Consolidação das Leis do Trabalho, de acordo com o estabelecido no Decreto nº 5 452, de 1º de maio de 1943;

d) contrato social, devidamente legalizado e registrado pela repartição competente;

e) certidão a que se refere o Decreto nº 2765, de 9 de novembro de 1940, no que concerne a quitação dos empregadores com as instituições de seguros sociais;

f) apólice de seguro de acidente do trabalho, na forma do Regimento aprovado pelo Decreto nº 18.809, de 5 de junho de 1945;

g) prova de quitação do imposto sindical da firma e do profissional responsável.

h) certificados de reservistas dos representantes da firma nos atos oficiais ou carteira de permanência no país quando se tratar de estrangeiros;

i) finalmente, títulos de eleitor, provando que os sócios ou detentores da firma, conforme o caso, votaram nas últimas eleições, ou atestado a que referem-se artigo 41 da Lei nº 2.550, de 25 de julho de 1955.

Ou tratando-se de pessoas físicas:

a) certidão negativa do imposto de renda;

b) quitação com o serviço militar;

c) prova de haver votado nas últimas eleições.

SEGUNDA CONDIÇÃO — As propostas deverão ser entregues na sede do 5º Distrito, à Praça Fausto Cardoso, nº 9º, na cidade de Propriá, no Estado de Sergipe, até a véspera do dia da concorrência, que será realizada em 5 (cinco) de maio de 1958, às 15 (quinze) horas, na sede do 5º Distrito desta Comissão, no endereço já mencionado. Poderão, também ser remetidas pelo Correio, endereçadas àquele Distrito, com a indicação: «Concorrência da venda do vapor «Penedo» e da canoa «Diana».

TERCEIRA CONDIÇÃO — As propostas serão apresentadas em sobre-carta, lacrada, fechada, em 4 (quatro) vias, sendo a primeira selada de acordo com a lei, datilografadas ou manuscritas, sem rasuras, todas devidamente identificadas e assinadas pelo proponente ou seu representante legal, acompanhados do recibo da caução a que se refere a oitava condição.

QUARTA CONDIÇÃO — Os proponentes poderão apresentar propostas com valores separados para uma das embarcações ou apenas para uma delas.

QUINTA CONDIÇÃO — As propostas, apresentadas

diretamente ou expedidas pelo Correio, serão abertas e examinadas à vista dos interessados, presentes, no dia e hora a que fez referência a segunda condição.

SEXTA CONDIÇÃO — Não serão aceitas as propostas depois de iniciados os trabalhos de abertura e apuração; as que vierem em sobre-cartas abertas ou com sinais de violação, as que não estiverem devidamente rubricadas e, ainda, aquelas cujo valor for inferior ao preço básico constante deste Edital.

SÉTIMA CONDIÇÃO — Cada proponente rubricará as propostas dos demais concorrentes, após o que será lavrada uma ata em que serão mencionados os nomes dos concorrentes, os preços apresentados na ordem de classificação e outras ocorrências que interessarem ao julgamento da licitação.

OITAVA CONDIÇÃO — Nenhuma alteração poderá ser feita depois das propostas recebidas, nem consideradas aquelas que contiverem apenas oferta com um acréscimo sobre o preço mais alto oferecido.

NONA CONDIÇÃO — Os concorrentes deverão fazer na Caixa Econômica Federal ou no Tesouro Nacional, até a véspera do encerramento desta concorrência, uma caução de Cr \$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros) para o vapor «Penedo» e Cr \$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) para a canoa «Diana», como condição indispensável à participação da firma na presente concorrência, findo a qual é homologado o seu resultado, a importância será devolvida, ou compensada no futuro pagamento da quantia correspondente ao valor da aquisição feita.

DÉCIMA CONDIÇÃO — A caução daquela que infringir, de qualquer das condições deste Edital ou deixar de cumprir, no prazo legal, qualquer obrigação assumida, será convertida em recolhimento definitivo aos cofres do Tesouro Nacional.

DÉCIMA PRIMEIRA CONDIÇÃO — No caso de abster-se de participar da licitação, luta igualdade entre duas propostas, a Comissão procederá de acordo com o que preceituá o Regulamento Geral de Contabilidade Pública, nesse particular.

DÉCIMA SEGUNDA CONDIÇÃO — Antes de qualquer decisão superior, as propostas recebidas serão publicadas no Diário Oficial para conhecimento dos interessados.

DÉCIMA TERCEIRA CONDIÇÃO — A presente concorrência, que será presidida pelo Sr. Chefe do 5º Distrito, Engenheiro Fernando Garcez Vieira, poderá ser anulada pelo Senhor Diretor Superintendente, sem que por este motivo tenham os concorrentes direito a qualquer indenização ou reclamação judicial ou extra-judicial.

DÉCIMA QUARTA CONDIÇÃO — Julgada a concorrência, será recebido, dentro do prazo de 10 (dez) dias, contados a partir da data da publicação do seu resultado, qualquer protesto, ressalva ou reclamação que, porventura, os concorrentes venham apresentar, o que deverá ser feito com o acompanhamento de provas e elementos elucidativos suficientes para o completo estudo e julgamento da matéria impugnada.

DÉCIMA QUINTA CONDIÇÃO — O vapor «Penedo» e a canoa «Diana», à venda poderão ser examinados nos dias úteis, das 8 às 15 horas, no pôrto da cidade de Penedo, no Estado de Alagoas.

DÉCIMA SEXTA CONDIÇÃO — A venda do vapor «Penedo» e da canoa «Diana», será feita no estado em que se encontram os mesmos, de acordo com as especificações constantes deste Edital.

DÉCIMA SETIMA CONDIÇÃO — Não assistirá ao contratante o direito de pleitear qualquer indenização do Governo Federal, pelo fato de não haver sido registrado o contrato pelo Tribunal de Contas.

DÉCIMA OITAVA CONDIÇÃO — Eleger-se-á o fórum do Distrito Federal como domicílio legal de ambos os contratantes. Será competente o fórum da Capital da República para quaisquer ações judiciais que decorrer da presente concorrência ou do contrato que vier a ser assinado em razão da mesma.

DÉCIMA NONA CONDIÇÃO — O pagamento da importância correspondente ao valor da aquisição feita será efetuado à vista, no Tesouro Nacional, em moeda corrente no país, no prazo de 48 (quarenta e oito) horas, a contar do momento em que for avisado, por escrito, do registro do contrato pelo Tribunal de Contas, mediante guia a ser fornecida pela Comissão do Vale do São Francisco.

A Defesa

(Semanário Da Paróquia de Santo Antônio
Diocese de Aracaju)

Oficinas • Ginásio Diocesano,
Propriá — Sergipe

Diretor: Mons. José Curvelo Soares

Redator-Chefe: Pe. Darci Leite

Tesoureira e Gerente: Marieta Guimarães

Chefe das Oficinas: Nilton Oliveira

Redatores

Pe. Darci Leite — João Costa Neto — Araby Cabral (Redator Esportivo) — N.S. (Cronista Cinematográfico)

Assinatura

De Benefício	Cr \$ 80,00
Comum	Cr \$ 60,00
Número avulso	Cr \$ 1,00
Anúncios — mediante contrato	

A Direção não se responsabiliza pelos concursos emitidos em artigos assinados

As remessas de valores devem ser endereçadas à Gerência

Dr. Geraldo Sampaio Maia

MÉDICO

Ex — Interno da Maternidade Pró-Mater da Bahia e do Pronto Socorro

Partos — Doenças das Senhoras — Operações.

Consultório: — Av. Maynard Gomes nº 126.

Residência: — Av. Maynard Gomes nº 11.

François.

VIGÉSIMA CONDIÇÃO — No prazo máximo de 3 (três) dias, a contar da data do pagamento de que trata a décima oitava condição, o vencedor da concorrência fica efetivamente imitido da posse do vapor «Penedo» e da canoa «Diana», quando cessará toda e qualquer responsabilidade da Comissão do Vale do São Francisco sobre os mesmos.

VIGÉSIMA PRIMEIRA CONDIÇÃO — As formalidades e despesas exigidas pela legislação de direito administrativo, comercial e marítimo, para a transferência do vapor e da canoa vendidos, correrão por conta do adquirente, limitando-se esta Comissão a fornecer a documentação pertinente ao vapor e à canoa.

VIGÉSIMA SEGUNDA CONDIÇÃO — Não será permitido a cessão ou transferência parcial ou total, de coleção obtida na concorrência, anulando-se a mesma se o proponente vencedor não cumprir a obrigação de pagamento assumida, caso em que lhe será aplicada a sanção prevista na vigésima segunda condição, nenhum direito cabendo aos demais concorrentes que se classificarem posteriormente àquela, de reivindicar para si qualquer preferência em razão da respectiva classificação.

VIGÉSIMA TERCERIA CONDIÇÃO — O proponente que for classificado em primeiro lugar será convidado por escrito a comparecer à Divisão de Administração da Comissão do Vale do São Francisco, à Avenida Presidente Wilson, nº 210-10º andar, no Rio de Janeiro, Distrito Federal, para assinatura do contrato. O comparecimento deverá ocorrer dentro de 10 (dez) dias, contados a partir da data do recebimento da notificação. Se não o fizer, o proponente perderá, em favor da Fazenda Nacional, a caução de que trata a oitava condição deste Edital, podendo ainda nesse caso a juiz da Comissão, ser cancelada a sua idade para contratar com o Governo Federal. Passarão, então a ser convidados, na ordem de classificação, os demais proponentes, ficando cada um deles passível das penalidades previstas para o primeiro, em caso de recusa.

VIGÉSIMA QUARTA CONDIÇÃO — Todas despesas inerentes à lavratura do contrato, inclusive sua publicação no Diário Oficial, correrão por conta do contratante.

Rio de Janeiro, 21 de março de 1958.
As) Fernando Sebastião Pereira de Faria
Chefe da Divisão de Administração

Proc. 680

FSPE/mjt

DATILOGRAFEI CONFORME ORIGINAL

En 8-4-1958.

Murilo Costa Torres

CONFERE

Em 9-4-58

Luis Medeiros Barbosa

Esc. Ref. 23

Domingo—27 de Abril

A DEFESA

Mãe de um Sacerdote

A vocação sacerdotal é princípio reporta qual tem o renovo que facilmente define a qualquer pequeno descuido.

Quer-se tida a finura e tato de uma mãe para guardá-la ao abrigo das influências malas do mundo que tudo corrói e perde. Tesouro imponderável que é a vocação, também o demônio se empenha em armar lhe especiosas ciladas que a arruinem e percam.

Oh! quantos perigos corre a vocação não bem começa a vicejar!

A mãe cristã, apreciadora da dâdiva celeste da vocação de seu filho, se desvela por cercá-lo de cuidados, os mais esmerados, e fim de afastar dele até a sombra do mal.

Respeita-o e ama-o com particular afeto, porque descobre nele a semente do futuro sacerdote de Nossa Senhora.

Resultado das esmojas arrecadadas nas Visitas de Sto. Antônio durante o mês de Março de 1958

Dia	Nomes	Família	Esmola	Total
1—D. Caçula Pinto		50,00	160,50	210,50
2—D. Maria		50,00	70,70	120,70
3—				
4—D. Izabel Freire		50,00	207,60	257,60
5—D. Helena Maia Melo		250,00	241,10	491,10
6—D. Maria da Gloria Silva		100,00	320,00	420,00
7—				
8—D. Maria Gillete Santos		50,00	104,00	154,00
9—				
10—Matriz de Santo Antonio				
11—				
12—				
13—				
14—				
15—D. Maria Jardilina Santos		150,00	321,50	471,50
16—D. Malaky Velga		1.000,00	225,00	1.225,00
17—D. Maria Carmo Araújo		60,00	63,00	123,00
18—D. Apaçecida Fraga		60,00	115,10	175,10
19—Sr. Ranulfo Pinheiro		200,00	1/2 50	312,50
20—D. Jardilina Cabral		200,00	369,50	569,50
21—				
22—				
23—Matriz de Sto Antonio				
24—D. Maria José da Silva		50,00	87,60	137,60
25—D. Prazeres Feitosa			76,00	76,00
26—D. Maria José Santos			104,20	104,20
27—Sr. Bomfim		50,00	100,10	150,10
28—D. Maria Julia		50,00	122,20	172,20
29—S. Manuel Natividade		50,00	123,50	173,50
30—D. Severiana Santos			260,00	260,00
31—				
Total				5.911,40

A importância supra foi recolhida à Tesouraria da Matriz Propriá, de Abril de 1958.
Lindaura Rocha dos Santos
Antônio Fernandes
Tesoureiro

DR. ALOYSIO BRAGA

ADVOGADO

Causas Cíveis, Comerciais e Trabalhistas

ESCRITÓRIOS: Av Cel. Augusto Maynard, 66
PROPRIÁ — SERGIPE

Rua 7 de Setembro, 119
PENEDO — ALAGOAS

LOJA PROGRESSO

DE

José Pereira de Castro

Tecidos em Geral, Chapéus, Mudezas
Perfumarias, Pastas Escolares, etc.

Preços Excepcionais

AV. Graco Cardoso, 11A.
Propriá — Sergipe

Mês de Maria

Dia 1—D. D. Cândida Feitosa Dória, Conceição de Aguiar Melo, Alexandrina Tavares, Maroca Tavares, Alice Barros Teles, Júlia Guimarães Carvalho, Aparecida Aguiar Machado, Rute Machado, Maria Dantas Nascimento, Maria Cavalcante Albuquerque e Helena Melo.

Encarregadas—D. D. Cândida Feitosa Dória, Alexandrina Tavares e Conceição de Aguiar Melo.

Dia 2—D. D. Minerva Seixas Horta, Maria Sales, Maria da Pureza Castro, Ielva Tavares Machado, Beatriz Seixas, Alzira Seixas Pereira, Elisabeth Guimarães Britto, Sônia Brito Júlia Mendonça, Maria Pereira e Zoraide Britto.

Encarregadas—D. D. Minerva Seixas Horta, Maria da Pureza Castro e Elisabeth Guimarães Britto.

Dia 3—D. D. Mercedes Amorim, Marjana Cardoso Aragão, Besinha Cardoso, Glorinha Seixas Britto, Tercilia S Santa Rita, Mariinha Barros Aguiar Zuleica Pimentel, Dulce Feitosa, Elsa Prata, Luci Batista Amaral e Nilce Soares.

Dia 4—D. D. Lindaura Rocha Santos, Eduvirges Alves Santos, Miquilina Carvalho, Otilia Santana Laudice Rocha, Ascendina Oliveira, Laura Santana, Maria Rosa Aguiar, Pastora Teles Alves, Zélia Silva Rocha e Purezinha Ferreira Rocha.

Encarregadas—D. D. Lindaura Rocha Santos, Miquilina Carvalho e Eduvirges Alves Santos.

Dia 5—Marieta Figueiredo Guimarães, Iolanda Guimarães Gonçalves, Elisa Vilar, Conceição Silva, Aline Torres, Beatriz Souza Guimarães, Helena Vieira Guimarães, Helena Cardoso dos Santos, Anita Guimarães Nunes, Leda Barros e Terezinha Prata.

Encarregadas—D. D. Marieta Guimarães, Helena Vieira Guimarães e Helena Cardoso dos Santos.

Dia 6—D. D. Anália Figueiredo Guimarães, Adelicia Ramos, Neuza Pereira, Zeledona Góis, Alba Torres, Maria de Aguiar Melo, Léa Leite Garcês, Dinávala Freitas, Mônica Pereira, Glorinha Canuto, Marieta Mota Guimarães.

Encarregadas—D. D. Amália F. Guimarães, Mônica Pereira e Glorinha Canuto.

Dia 7—D. D. Lindinalva Batista Melo, Matilde

Rosa Aguiar Caldas, Beatriz Amorim Melo, Glorinha Santana, Edite Gama Lisboa, Odília Melo, Ester Nonoato, Cira Britto Seixas, Acidália Guimarães, Carmelita Feitosa de Jesus, Aleina Almeida e Olga Pinheiro.

Encarregadas—D. D. Lindinalva Batista Melo, Carmelita Feitosa de Jesus e Maria Rosa A. Caldas.

Dia 8—D. D. Helena Maia Melo, Maria José Cardeal Oliveira, Carmen Sousa, Marieta Almeida Sítia, Maria do Carmo Silva, Eulina Veloso, Olga Tavares Melo, Amélia Melo Lina, Aparecida Fraga, Marinete Alves Nascimento e Adail Guimarães Cavalcante.

Encarregadas—D. D. Maria José C. Oliveira, Helena Maia Melo e Carmen Sousa.

Dia 9—D. D. Carmelita Guimarães Britto, Maria Monteiro, Elisa Pinheiro, Amália Oliveira Sá, Lídia Pinheiro, Cândida Pinheiro Torres, Esmervalda Soares, Rosinha Tavares Dória, Antônia Britto, Cecília Lucas, Maria José Goes, Resende e Emilia Braga.

Encarregadas—D. D. Maria Monteiro, Cecília Lucas e Elisa Pinheiro.

Dia 10—D. D. Maria José Britto, Nazaré Rodrigues, Acidália Melo, Maria José Aguiar Tavares, Aurora Pinto, Luiza Batista, Carmelita Nascimento Neri, Luzimá Caitano, Aurea Aguiar Barros, Izaura Caitano, Regina Montauro e Glorinha Nascimento.

Encarregadas—D. D. Maria José Britto, Acidália Melo e Nazaré Rodrigues.

Dr. Bruno Martins

Médico

Onze anos de Clínica em General Salgado—São Paulo. Da «Casa de Saúde Santa Helena». Ex-interno da maternidade do Dorby—Ex-médico da Colônia Agropecuária do Formoso—Diretor do Serviço médico do Ensino Agrícola, em Pôrto Reral do Colégio—Alagoas.

CLÍNICA — GERAL — PARTOS — DOENÇAS SENHORAS

TRATAMENTO — PSICO — PROFILÁTICO DA GRAVIDÊS

Atende em consultório e domicílio, a qualquer hora.

Consultório • Residência:
Avenida Augusto Maynard nº 9

Propriá — Sergipe

Dr. Ciro Carvalho Tavares

MÉDICO

Ex-interno da Maternidade «Nila Costa» e do Ambulatório da Maternidade do Salvador (Bahia). Aperfeiçoamento em Otorrino Laringologia na Santa Casa (Hosp. Sta. Isabel-Bahia) no serviço do Prof. Dr. Carlos Fera

CLINICA MEDICA — PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — DOENÇAS DOS OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA

CONSULTÓRIO Praça João Fernandes de Britto, 14 (sobrado).

RESIDÊNCIA: Boa Vista, 2

PROPRIÁ — SERGIPE

Sociais

Abril

Dia 5—Mercedes Amorim, Valença, esposa do Sr. José Amélia P. Mota, residente em Aracaju; D. Celeste Sá

Dia 6—José Veloso, filho de D. Senires Pinto; Sr. Noé Freire; Sr. José Ferreira da Rocha.

Dia 7—Rute Brito Andrade; Maria Lúcia Nascimento, filha do Sr. José Nascimento e D. Maria Elio Nascimento; OS. José Tomaz Vilar, residente no Brejo do Cajueiro.

Dia 8—Elisabete Moura; Sr. Antônio Dórea.

Dia 9—Teresinha Dantas; D. Valdice Pinto, esposa do sr. Aloisio Pinto.

Dia 10—Enedina Marques, filha do S. Andrade Marques e D. Maria Adelina da Conceição, residente em S. Miguel; Watyson Alves Oliveira, filho do sr. José Alves Oliveira e D. Maria Alves de Oliveira;

D. Zulmira Andrade Lima, esposa do Sr. Afonso Andrade Lima; Sônia Maria Aragão Feitosa, filha do sr. Amarilio Gomes Feitosa e D. Laura Aragão Feitosa, residentes em Itaba.

Dia 11—Orieta da Silva Nogueira, filha do Sr. Joaquim Nogueira e D. Antonia da Silva Nogueira

GONÇALVES & CIA LTDA.

— Filiais de Propriá —

A Brasiluso

A casa que oferece sempre o maior e o melhor sortimento de tecidos em geral; chapéus, calçados e muitos outros artigos do seu ramo de negócio.

A BRASILUSO foi a pioneira e continua sendo a vanguarda dos preços baixos, VENHOENDO A VAREJO A PREÇO DE ATACADO

A Brasiluso

UMA LOJA DE CLASSE PARA TODAS AS CLASSES

Av. Graco Cardoso, 4
PROPRIÁ — SERGIPE

Casa Gonçalves

A LOJA MAIS ELEGANTE DA CIDADE

Grande variedade de tecidos de algodão, lã, seda e linho, estrangeiros e nacionais

Chapéus, Calçados e muitos outros artigos para senhoras e caralheiros

Sortimento sempre renovado

No CASA GONÇALVES serão encontrados sempre os melhores artigos pelos menores preços.

Av. Augusto Maynard, 44/26
PROPRIÁ — SERGIPE

Servir bem com honestidade e respeito, éis o lema das acreditadas lojas «A Brasiluso» e «Casa Gonçalves»

A criação da Diocese de Propriá está dependendo agora da generosidade e grandeza d'alma das homens da terra

E' chegada a hora da decisão. O Senhor Bispo Diocesano virá terça-feira próxima tratar de tão palpitar assunto, para levar ao Senhor Núncio a última palavra.

A cidade de Propriá, esse colossal pedacinho de terra de Sergipe Del Rei, serviu de palco para a mais brilhante temporada esportiva de 1958, nos dias 19, 20 e 21 do corrente, onde a figura principal era o respeitável time do C.S.A., tri-campeão da Terra dos Marechais, secundado pelo não menor e empolgante clube campeão de Aracaju, o Cotinguiba, de cuja temporada foi promotor o tri-campeão do interior, o América Futebol Clube. A chegada do C.S.A. na noite do dia 19 foi o prenúncio da magnífica festa. O Cais do porto, com inúmeros automóveis e centenas de pessoas ao seu redor, dava um testemunho firme da grandiosidade do nosso povo em recebendo de braços abertos os caravaneiros e, com eles, num garbososo desfile, percorrendo as ruas da cidade.

Após o desfile a comissão de recepção, composta das maiores autoridades cidadãs, rumou para a sede do América onde, à entrada da embaixada do C.S.A., foi executado o hino desse clube, sendo recebido com surpresa e alegria pela turma das Alagoas. Em seguida os suavíssimos acordes do hino do América encheram o salão com suas notas que bem traduzem luta e vitória. Depois de ouvidas as vozes dos dois clubes, saudando os visitantes com palavras carinhosas e enaltecedo nome de Alagoas e de seu povo, fez-se ouvir o Dr. João Machado B. de Meneses, dizendo, inclusive, da necessidade do intercâmbio social esportivo entre os Estados. Um após outro, useram da palavra o jornalista Carlos Alberto, da G. Zeta de Alagoas, e o Dr. Ramírez, presidente da embaixada alagoana, ambos agradecendo em nome do clube e do seu povo as manifestações de solidariedade esportiva de quem foram alvo daquela noite, encerrando-se, assim, a primeira parte do grande programa.

CHEGA O COTINGUIBA
As 11 horas do dia 20, a fim de participar da batalha dos campeões, chegava em Propriá os azulinos de nossa Capital, sendo recebida no Posto Fiscal da cidade pelas diretorias do Anápolis e C.S.A., que a conduziram à sede do tricolor. O ambiente estava florido e, ao centro, u' mesa artística enfleita estava esperando que fosse ocupada pelos visitantes

Cumprida pelo Tri-Campeão da Zona Norte a temporada monstro

Derrotado o Cotinguiba Brilhante Vitoria do America por 2x0. Goals de Gerfonso e Bahiano Renda Cr\$ 53.000,00-Casimiro dos Santos Um Bom Juiz Reportagem de M. Pacheco.

para o coquetel matinal, coube saudar a embaixada Alagoana em nome de ouvir os jornalistas Dias de Souza saudando os embaixadores do Cotinguiba e o Dr. Marques Guimarães que, num retrospecto histórico, bendisse o trabalho do São Francisco na sua decisiva tarefa de engrandecer o Brasil, além de exaltar os heróis de Alagoas e elogiar a iniciativa americana. Falaram a seguir o presidente do C.S.A. e S. Excia, o Prefeito Municipal, que disseram do contentamento de todos naquele ambiente de sã alegria.

NO CAMPO DE FUTEBOL
Finalmente chegara o momento de ser iniciada a grande luta. Cotinguiba e C.S.A. estavam bem dispostos a dar uma demonstração perfeita de futebol, pois contavam os dois clubes com elementos que honram o nome esportivo de Sergipe e Alagoas. As 16 horas teve início o grande prêmio, onde estava em jogo a taça «Rita de Cássia», oferta do sr. Rodrigo Lima. Durante os 90 minutos de batalha puderam as duas equipes lutar árduamente em busca do lindo troféu. Jogadas bem concatenadas e ataques perigosos verificavam-se quando em vez, deixando a platéia a meditar em quem seria o abridor do placard, o que ocorreu no Cotinguiba, vindo depois o C.S.A. empatar a partida que já despertava maior interesse por parte da assistência e a marcar o goal que seria o da vitória com um pênalti que foi cometido involuntariamente por Arnaldo. Todavia, se bem que derrotado vimos na equipe Cotinguiba elementos que realmente sabem manejar a pelota, o que fizeram com autoidade e supremacia, haja vista ter sido um a penalidade máxima que decidiu a sorte dos azulinos da Capital.

ENCERRAMENTO BRILHANTE
Para a segunda-feira, feriado nacional, estava elaborado um grande programa. Às 11 horas daquele dia, no Bar e Sorveteria Patu, sob os auspícios do Prefeito Municipal, foi servido um coquetel aos clubes visitante e visitado. Sua Excia. estava presidindo ac ato, ladeado pelo Promotor Público, o qual

de Pimentel, os conhecidos «meninos de Zé Neto», envolveram os alagoanos de maneira tal, que necessário se fez ao C.S.A. substituir elementos de vez em quando a fim de que pudesse não cair frente aos tricolores por uma bem elevada contagem.

AMÉRICA X C.S.A., O FINAL

Os comentários a respeito desse jogo eram os mais variados possíveis,

dada a exibição pouco convincente do C.S.A. frente ao Cotinguiba. As torcidas ansiam pelas horas H, a fim de apreciar a luta dos tri-campeões de Alagoas e do Norte de Sergipe. Finalmente foi chegado o momento de América e C.S.A. fecharem com chave de ouro a temporada gigante. Os adeptos de Pimentel, levados pelo intragigante desejo de elevar o nome esportivo de Sergipe, entraram em campo distribuindo alegria e inspirando confiança. Entraram também os alagoanos e tomaram posição no gramado. O juiz Casimiro dos Santos trila o apito e 22 homens se movimentam em busca da vitória. Ataca o América para, com apenas 2 minutos de luta, Gerfonso, aproveitando-se de um centro de Chico, cortar de cabeça a trajetória da pelota que foi morrer no fundo da rede. Estava vencida pela primeira vez a cidadela alagoana, e contundido o guardião Bandeira que, a todo custo, tentara salvar o seu arco, sendo substituído pelo guarda-pó Pílio. Com o tento-inesperado os rapazes do Mutange se enveloparam a fundo em busca do empate. Em vão foram as tentativas. Enátila Qui-xabeira, numa tarde inspirada que os destacou como os melhores das duas defesas, desarmavam as investidas de ligas e salsas de Tonho e Perereca. Durante os minutos restantes a luta tomou maior vulto, mesmo sem que haja surgido nenhum tento. Notávamos nos alagoanos o desejo de igualar o placard e, nos americanos, o de aumentar a contagem.

O segundo «half time» ofereceu nos maiores atrações. Parece-nos ter voltado ao gramado o América movido a vontade de vencer. Os adeptos

tagem para 2x0. Estava vencida pela segunda vez a representação alagoana. Confirmada estava a superioridade do América frente ao Centro Sportivo Alagoano. Propriá esportiva vibrava de alegria e emoção enquanto os tri-campeões da zona norte de Sergipe tratavam de garantir a vitória. Vimos finalizada a batalha com o resultado dos 23 minutos e garantida para a nossa cidade o troféu que traz o seu nome, «Cidade de Propriá».

O ÁRBITRO

Com bom desempenho, Casimiro dos Santos foi

petardo aumentando a con-

de dignidade e trabalho, pois soube conduzir a batalha sem prejudicar a nenhum dos dois quadros. Se houve alguma falha, esta foi apenas dos jogadores que tentavam penetrar na área em impedimento, movidos pelo desejo de fazer goals. De começo ao fim o seu apito anuciava com o seu triplado as jogadas ilícitas dos «players» disputantes.

OS QUADROS

O América atuou com Pedro Babu, Euálio e Quixabeira, Erivaldo, Bacaninho e Dão, Zé Silveira, Gerônimo, Babiano, Chico e Zé de Jovem. O C.S.A., com Bandeira (Pílio) Neu e Olzon, Pílio, Boleado e Paulo Santor, Ben Wilson (Juca), Perereca, Clóvis (Quiri), Italo e Tonho (Piri).

A DEFESA

Semanário da Paróquia de Santo Antônio de Propriá

DIOCESE DE ARACAJU

Propriá, Domingo 27 de Abril de 1958

Ligia Maria

Ligia Maria é a pequenina filha do Sr. Zildo do Nascimento, nosso esforçado colaborador. No dia 2 de maio completará Ligia o primeiro aniversário de nascimento, motivo justo de receber da nossa Defesa parabéns, inúmeros votos de felicidade.

RITMOS N. 7

Para Maria Lúcia Melo

C.A. de Melo

O despertar do dia, o canto livre dos passarinhos, a brisa que cicia e a distância dos caminhos.

A tarde serena, o rio calmo deslizando, um sorriso da morena e as folhas da árvore balançando.

Depois a noite vem... Ura o mágico clarão da lua, ora a tristeza da pequena rua.

Dia... Noite... e tarde também... Por que tenho um poeta assim cantando dentro em mim?

Propriá, 1958.

O CINE-TEATRO PROPRIÁ'

APRESENTA-HOJE

A super produção em Tricolor da Republic:

«Os Tiranos Tambem Morrem»

com Sterling Hayden e Vera Ralston

Um filme de amor em deslumbrante colorido

Graças Alcançadas

Delmira Leite Agradece a Jesus, Maria e José das graças alcançadas. Eu via 10,00